

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 23/12/2010, Naturalizar para fortalecer	1
2. (PT) - Diário de Aveiro, 23/12/2010, ERA apoia instituições com quatro toneladas de alimentos	2
3. (PT) - Jogo, 23/12/2010, "Donner foi um pai, com Pokrajac ainda aprendo"	3
4. (PT) - Correio do Minho, 23/12/2010, Supertaça de Andebol 2011 em Portimão já tem horários	5
5. (PT) - Diário do Minho, 23/12/2010, Sp. Braga, Merelinense e ABC recebem apoio da Câmara	6
6. (PT) - Primeiro de Janeiro, 23/12/2010, Benfica conhece adversários	7
7. (PT) - Record, 23/12/2010, Modalidades do FC Porto solidárias	8
8. (PT) - SCN.pt, 23/12/2010, Supertaça com horários definidos	9

**mais desporto****ANDEBOL**

Naturalizar para fortalecer

Vladimir Zelenovic, naturalizado português, fala dos contributos para o andebol de Portugal

• Dos quatro jogadores com passaporte luso é o único a nunca ter sido chamado à Selecção

por
HUGO COSTA

NUMA altura em que o processo de naturalização de Alexandrina Barbosa por Espanha se encontra perto do final, um caso único no que toca a portugueses a representar outros países, o debate sobre as naturalizações no andebol volta a ser tema.

Portugal já naturalizou quatro jogadores — Viktor Tchikoulaev, Vladimir Bolotskikh, Vojislav Kraljic e Vladimir Zelenovic —, sendo que apenas este último nunca foi chamado a defender as cores portuguesas na Selecção Nacional. Contudo, e ao contrário do que acontece pela Europa fora, nomeadamente em Espanha, em Portugal a lei tem sido cumprida à risca nos processos, já que, por exemplo, Tchikoulaev e Bolotskikh falharam o Europeu de 1994 no nosso País e tiveram de esperar três anos para finalmente ajudarem a Selecção no apuramento bem-sucedido para o Mundial de 1997.

Espanha, por exemplo, mesmo com um vasto lote de grandes atletas em todas as modalidades, não se coibe de fortalecer ainda mais as suas equipas, como foram os casos de Dujshebaev, Xepkin e, mais recentemente, Sterbik e Rutenka (ver texto ao



Sérvio de nascimento, Zelenovic já teve benefícios de ser português... no estrangeiro

Casado com uma cidadã portuguesa, Zelenovic considera Portugal como a sua segunda casa

lado), nomes grandes do andebol que vestiram a camisola da roja.

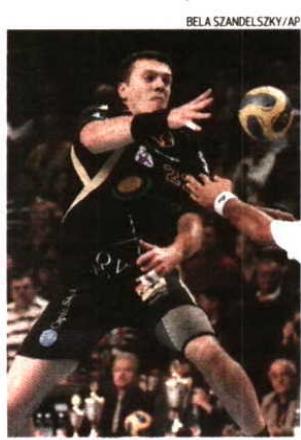
Contactado por A BOLA, Zelenovic — português desde 2007 e casado com uma cidadã portuguesa —, referiu: «Tive benefícios profissionais em França por ser português, pois lá só poderiam ter dois estrangeiros por equipa. De resto, tive o benefício de viajar, pois até este ano os serviços precisavam de vistos para viajar para todo o lado e sendo português não precisei disso. De resto, concordo que se um país tem uma carência num posto específico, possa utilizar um jogador nascido noutro país, se for para ajudar... Sem dúvida que o andebol português beneficiou com as naturalizações que teve, pois eles contribuíram para o sucesso da equipa e tornaram-se portugueses porque fizeram carreira em Portugal», referiu.

Zelenovic admite ainda: «Sempre senti carinho por Portugal, não sou dos jogadores que vão atrás de dinheiro, prefiro viver bem e sentir-me acolhido. Esta é a minha segunda casa», concluiu.

Alexandrina espanhola

Em Março deste ano a lateral-esquerda Alexandrina Barbosa acabou por faltar a um estágio da Seleção Nacional feminina, antes do duplo compromisso com a Suíça para o apuramento para o Europeu-2010, sendo de imediato suspensa pela Federação de Andebol de Portugal. A jogadora está agora próxima de se naturalizar espanhola, reforçando inequivocamente a roja. Contudo, a Federação portuguesa mantém o processo na EHF, alegando que a jogadora alinhou pelo Itxako, seu actual clube em Espanha, no período destinado às Seleções Nacionais quando acabou por faltar o dito estágio.

H. C.



Rutenka pode deixar de ser espanhol

Siarhei Rutenka 'globetrotter'

→ Bielorrusso volta ao país de origem, depois de já ter sido esloveno e espanhol

Se Espanha não tem grandes dificuldades e/ou problemas em naturalizar os melhores, a escolha em Siarhei Rutenka, primeira linha do Barcelona, acaba por não surpreender ninguém. Ou melhor, quase ninguém. É que este bielorrusso de nascimento já foi esloveno, depois espanhol e surpreendentemente, em Outubro último,

voltou a jogar pela Bielorrússia na campanha de apuramento para o Europeu de 2012. Estranho? Passamos a explicar: nascido em Minsk, capital da Bielorrússia, deu nas vistas Arkatron Minsk, mudando-se para o Velenje, da Eslovénia, em 2001. Foi para o Celje no ano seguinte, onde ficou até 2005, mas um ano antes foi-lhe concedida a nacionalidade eslovena, de modo a poder alinhar pela Eslovénia, sendo mesmo o melhor marcador dos balcânicos no Euro 2006.

Finda a aventura eslovena, Rutenka rumou ao Ciudad Real, e em Janeiro de 2008 foi-lhe concedida a nacionalidade espanhola (tendo renunciado à eslovena), de modo a poder jogar na Selecção. Contudo, o timing não lhe permitiu jogar nos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008, mas a Espanha tinha já preparada a sua inclusão em 2012. Só que o recente regresso de Rutenka às cores da Bielorrússia pode implicar a perda da nacionalidade de *nuestros hermanos*. H. C.



ERA apoia instituições com quatro toneladas de alimentos

Carla Real

■ A Era Imobiliária promoveu, em parceria com o Diário de Aveiro, mais uma edição – a 7.ª – da campanha de solidariedade “Uma Prenda, Um Sorriso”, tendo recolhido cerca de quatro toneladas de alimentos e mais de cinco mil pe-

ças de roupa, além de centenas de brinquedos e dezenas de produtos de higiene pessoal.

Este ano, as instituições contempladas são a “Florinhas do Vouga”, o Lar Divino Salvador e Rouparia Solidária (da paróquia da Glória).

De acordo com Inês Sousa, responsável da ERA pela campanha,

a quantidade de donativos assume tal dimensão que as instituições têm feito a sua recolha desde ontem através de várias deslocações. “Os responsáveis pelas instituições têm-se mostrado extremamente surpreendidos com estes resultados; não estavam nada à espera, tendo em conta o período



EDUARDO PINTA

PROMTORES e responsáveis das instituições contempladas

de crise que enfrentamos”, refere, agradecendo e sublinhando o apoio das seguintes entidades: Associação Desportiva de Taboira, equipa de Andebol do Allavarium, LP Studio, Companhia de Bailado Clássico de Aveiro, Dreamlabe Escola de Música Gafanhoneira.

A ERA, uma multinacional com mais de 30 anos de experiência no sector imobiliário, dispõe de 150 lojas espalhadas por todo o país. Em Aveiro, situa-se na Rua Engº Von Haff.



HISTÓRIAS DE GALAMBAS

JAPÃO'1997 □ PASSAR FOME PARA IR AO MUNDIAL

A Selecção Nacional apurou-se – pela primeira vez na sua história – para um Mundial, no caso do Japão, em 1997, e Carlos Galambas tinha o sonho de o jogar. Mas o então seleccionador nacional, Aleksander Donner, só o convocaria se ele... emagrecesse. "O Sasha disse-me que só ia com 96 kg, e eu tinha muito mais... Fiz uma dieta terrível, comia pouco, à base de saladas, grelhados e sopa, só num mês perdi 10 quilos... Era uma loucura. A comer um bife grelhado e arroz branco, eu chorava de fome, mas queria tanto ir ao Mundial que fiz este sacrifício. Agora sei que é uma loucura, mas são histórias que ficam. Loucuras de que não me arrependo", conta.

"A comer um bife grelhado e arroz branco, eu chorava de fome, mas queria tanto ir ao Mundial"

Carlos Galambas

ERA DE MARIN MARINOV □ N° 2 POR SER GRANDE

Carlos Galambas sempre jogou com o número 2, excepção feita ao primeiro ano em que os números passaram de entre 1 e 16 para entre 1 e 99. Mas vamos por partes. "Fui sempre o 2, porque era a camisola mais larga que havia no planeta. Era a camisola do Marin Marinov, que era XXL. Quando entrei no balneário, ele disse para me sentar ao lado dele e disse que eu ia ficar a camisa dele, que era muito grande. Depois tive sempre a sorte de ter a 2 disponível." Uma excepção, apenas. "Houve um ano, no ABC, em que fui o 28, porque estava lá o 2 e eu tinha 28 anos na altura. Isto foi quando houve autorização para haver números entre o 1 e o 99. Mas foi só uma época."

Modalidades

CARLOS GALAMBAS Agora ao serviço do Sporting, clube de que é adepto desde pequenino, faz o que raramente fez antes: defender

"Donner foi como um pai, com Pokrajac ainda aprendo"

Rui Guimarães

Carlos Galambas, uma das figuras incontornáveis do andebol português, está a ter uma espécie de segunda vida. Não que nas épocas anteriores tenha actuado abaixo do seu nível, que é bem elevado, mas porque agora, aos 37 anos, também... defende.

O pivô, natural de Díli (Timor), em cerca de 20 anos como sénior só muito raramente foi utilizado nas acções defensivas – "Apenas em situações muito pontuais, no 3:2:1, mas se foram uns 10/15 jogos em toda a carreira já é muito", recorda. Mas agora, com a chegada de Branislav Pokrajac ao comando técnico do Sporting a situação alterou-se. "Quando chegou, o treinador teve uma conversa comigo, que julgo poder revelar, em que me perguntou se eu nunca tinha defendido porque não queria ou porque não apostavam em mim. Respondi que sempre respeitei os treinadores e fazia o que me mandavam e que, acima de tudo, adorava jogar andebol. Ele percebeu que eu estava disponível e, com o Belenenses, no primeiro jogo dele, fiz uns 12/13 minutos. Acho que ficou satisfeito, nomeadamente pelo esforço, e agora cada vez tenho defendido mais tempo, ao ponto de jogar os 60 minutos, com o Sporting da Horta, em que fiz 45' a defender e a atacar", conta o veterano jogador, que, curiosamente,



Cartas do jornal "O Jogo":
Com o desejo de um Natal Mágico para todos.
Votos de um Ano 2011 Fazendo Excelente!
Boas Festas
Rui Galambas

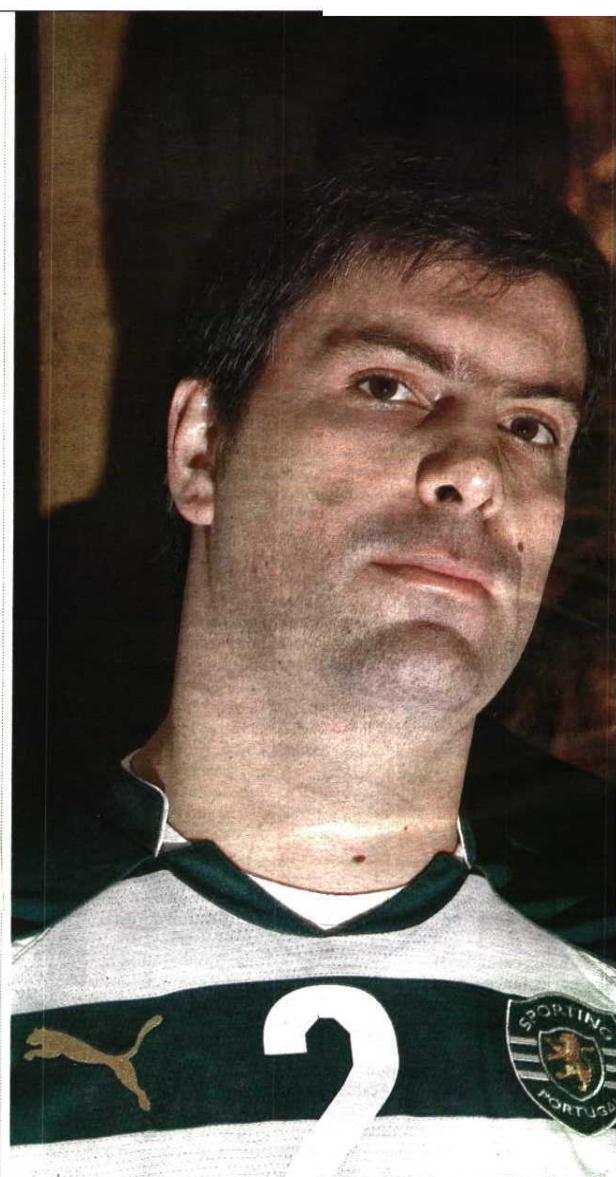
mente, concorda com Carlos Resende, que quando viu Pokrajac chegar ao FC Porto (2001/02), admitiu ter voltado a aprender mais sobre andebol. "É verdade, estou totalmente de acordo. Passaram cerca de nove anos e tenho a mesma opinião. O Aleksander Donner é como um segundo pai para mim, foi ele que fez de mim jogador de andebol, foi ele que me ensinou praticamente tudo o que sei, mas agora, com o Pokrajac, estou a aprender coisas novas. Está a acontecer o mesmo que aconteceu com o Resende. São exercícios diferentes, treinos diferentes, uma motivação diferente, uma maneira de ver o andebol diferente, até o facto de ser um 'gentleman'", explica.

De qualquer modo, para a apostar se revelar acertada o jogador também tem de corresponder. E a verdade é que, aos 37 anos, Carlos Galambas parece estar de novo numa

"Com Pokrajac, estou a aprender coisas novas. São exercícios diferentes, treinos diferentes, uma motivação diferente, uma maneira de ver o andebol diferente, até o facto de ser um 'gentleman'"

"O gosto de jogar também faz com que tenha vontade de continuar a correr atrás da bola. Aliás, por mim jogava até aos 90 anos"

"Consigo ter motivação para sair de casa sozinho, em pleno Verão, e ir correr. Agora que a idade avança, tenho um cuidado extremo com a alimentação, durmo um pouco mais, por volta das 22h30/23h00 estou deitado. Mas também há o gosto de jogar, e isso também faz com que tenha vontade de continuar a correr atrás da bola. Aliás, por mim jogava até aos 90 anos", admite Galambas com uma sonora gargalhada.



PERFIL



Carlos Galambas é filho de um militar, e assim se percebe que tenha nascido em Díli (Timor), a irmã na Guiné e o irmão em... Mafra, onde a família se instalou tinha o jovem Carlos dez anos.

Começou a jogar andebol aos 13 anos, no Mafra, por influência de um primo e do irmão. "Eu ia para lá brincar, mas depois, como havia outros miúdos da minha idade que tinham irmãos mais velhos também lá a jogar, eles decidiram fazer uma equipa de iniciados", conta.

Aos 15 anos, depois de ter sido convocado para a seleção de Lisboa, transfere-se para o



"Fui sempre o 2 porque era a camisola mais larga que havia no plantel"

Carlos Galambas

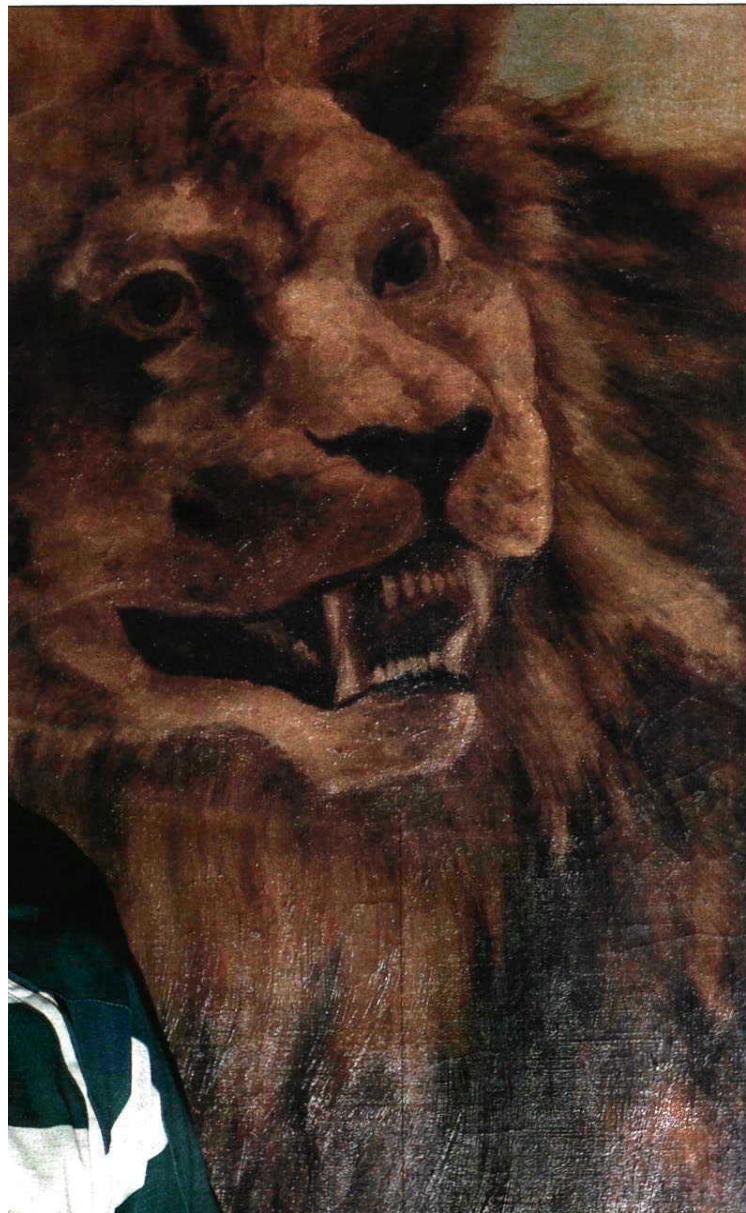
ALEKSANDER DONNER ◦ DE "BOLA DE CARNE" A JOGADOR

O ingresso de Carlos Galambas no ABC foi um desejo de Aleksander Donner, que tinha chegado há alguns meses a Portugal e viu a jovem promessa num estágio na Seleção de Esperanças. Jorge Rito era o seleccionador e, ao mesmo tempo, adjunto de Donner nos minhotos, o que facilitou. No entanto, a forma como se referiu ao jogador é no mínimo curiosa. "Na altura, o Donner disse ao professor que queria fazer de mim jogador de andebol, que me queria passar de 'bola de carne' a jogador. Pelo menos, foi assim que foi traduzido pelo prof. Rito", revela Galambas.



"Donner disse ao prof. Rito que me queria passar de 'bola de carne' a jogador"

Carlos Galambas



Belenenses e, aos 17, de novo por causa de um estágio da Seleção, mas desta feita de promessas, realizado em Braga, mudou-se para o ABC, onde fez parte integrante dos grandes anos do clube minhoto, somando campeonatos, Taças de Portugal, Supertaças e excelentes participações europeias, chegando, inclusive, à final da Liga dos Campeões em 1993/94; anos mais tarde esteve na final da Taça Challenge (2004/05). Passou cerca de quatro anos e meio no Madeira SAD e em Janeiro deste ano mudou-se para o Sporting, o clube do coração, onde acabou por voltar a

uma final europeia, de novo a Taça Challenge, desta vez conquistando-a.

De forte compleição física, chegou a pesar 128 kg, adora comer e tem no bacalhau cozido com grão, regado com azeite do futuro sogro, o prato favorito. Adora doces e confessa que, por ele, "comia chocolates todos os dias", mas sabendo que não pode, só cai em tentação "uma vez por semana". Não fuma, bebe álcool, mas muito pouco - "Bebo um fininho, no Verão, mas chega um" -, e é fã dos U2. "Tenho todos os discos e DVD deles. Já os vi em Alvalade. Foi o Rui Almeida que me passou este gosto", revela.

3

Galambas é o único jogador que esteve nas três finais europeias do andebol português: Liga dos Campeões, pelo ABC, e Taça Challenge, por ABC e Sporting, sendo que os leões ganharam a prova no ano passado

9

presenças em grandes provas internacionais, quatro Campeonatos do Mundo e cinco da Europa. Ou seja, tudo em que Portugal participou em seniores. Apenas Eduardo Filipe se pode orgulhar do mesmo

21

títulos nacionais, sendo 8 campeonatos nacionais, 7 Taças de Portugal e 6 Supertaças, tudo ao serviço do ABC

37

anos tem Carlos Galambas, nascido a 17 de Fevereiro de 1973

101

jogos internacionais de clubes, entre ABC, Madeira SAD e Sporting

128

quilos foi o peso máximo que Carlos Galambas teve

216

internacionalizações, sendo 190 na equipa A

324

golos, sendo 273 na Seleção A

GALAMBAS GARANTE ◦ Pivô fala da enorme motivação da equipa

"Sporting ainda vai a tempo de chegar ao título"

Leão convicto, é sócio desde que teve possibilidade de "começar a pagar as quotas", conta. Mas não será exactamente por isso que revela um grande optimismo em relação à presente temporada. "Ainda vamos a tempo de chegar ao título de campeão nacional. Enquanto for matematicamente possível, acreditamos, muito mais agora, que temos vindo a subir e estamos com uma dinâmica de vitória. Com a motivação, o querer e a vontade que temos, o Sporting é um sério candidato ao título. Claro que sabemos que temos o ABC e o FC Porto à nossa frente e sabemos que são adversários de valor, são equipas fortes, bem orientadas, com a mesma base de anos anteriores. Mas

também sabemos que são equipas ao nosso alcance, basta que acreditemos em nós", atira sem hesitações. "Vamos entrar numa fase de decisões, com a Supertaça, jogos importantes no campeonato, a ten-

"ABC e FC Porto são equipas ao nosso alcance, basta que acreditemos em nós"

tativa de chegar à final-four da Taça de Portugal e até à Taça Challenge. O que acho é que o Sporting é sério candidato a ganhar todas as provas."



ELOGIOS A OUTRO TÉCNICO ◦ Jovem luso também entre os eleitos

"Fidalgo foi dos que melhor me entenderam"

Aleksander Donner é um nome intimamente ligado à carreira de Carlos Galambas. Agora, Pokrajac também está a ser grande influência, cofiando-lhe acções defensivas. Mas, pelo meio, há um outro treinador que marcou o pivô. "O Paulo Fidalgo foi um dos treinadores que melhor me entenderam, foi um treinador que muito me ouviu e aturou. Soube explorar-me muito bem", refere Galambas, elogiando o técnico do Madeira SAD (clube onde Galambas esteve quatro anos e meio antes de se mudar para Alvalade): "O Paulo Fidalgo sabe lidar muito bem com os jogadores, e passa por aí muito do sucesso do Madeira SAD."



SUPERTAÇA DE ANDEBOL 2011 EM PORTIMÃO JÁ TEM HÓRARIOS

A Supertaça realiza-se de 19 a 22 de Janeiro, no Portimão Arena. O ABC tem o primeiro encontro agendado para dia 20 com o Águas Santas, às 16 horas, e no dia seguinte joga pelas 18 horas com o Madeira SAD. No dia 22 joga-se a final que está agendada para as 17 horas. Nesse dia jogam-se também os apuramentos dos restantes lugares.



Sp. Braga, Merelinense e ABC recebem apoio da Câmara

O executivo da Câmara Municipal de Braga vai aprovar, na sua reunião de hoje, a com-participação de 440 mil euros para o programa de de-senvolvimento desportivo que o Sporting de Braga se propõe implementar na época de 2010/11.

A proposta, a apreciar na reunião de hoje, corresponde a cerca de 80 por cento do orçamento do programa, que tem como primeiro ob-jetivo «o aumento exponen-tial do número de jovens atle-tas e a qualidade da formação que lhes é ministrada».

De igual teor é uma outra proposta de contrato-progra-ma a estabelecer com o Me-relinense FC, que é votada nesta circunstância e apon-ta para a atribuição de uma



Merelinense vai receber 49 mil euros

comparticipação municipal de 49 mil euros.

A agenda desta reunião ordinária compreende ainda a proposta de atribuição de

6.338 euros ao "ABC de Braga, Andebol SAD", corresponden-tes a 40 por cento dos custos da deslocação a Kragujevac (Sérvia), no âmbito da Taça Challenge em andebol, e de cinco mil euros à ADC Inter da Boavista, como comparti-cipação nas obras de restau-ro da sua sede.

ID: 33288281

23-12-2010

Tiragem: 20000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 17**Cores:** Cor**Área:** 5,02 x 7,87 cm²**Corte:** 1 de 1**EUROCHALLENGE****Benfica
conhece
adversários**

O Ventspils, da Letónia, o Norrkoping Dolphins, da Suécia, e o BMC Gravelines, da França são os adversários do Benfica no grupo K oitavos-de-final da Taça Eurochallenge. Apenas duas destas equipas se apuram para os «quartos». A equipa portuguesa garantiu o segundo lugar na primeira fase da competição europeia.



O Jogo da Vida

**Veja o vídeo em
www.record.pt**

**Modalidades
do FC Porto
solidárias**

As modalidades do FC Porto marcaram presença numa ação de solidariedade social na pediatria do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho. Dario Andrade, Nuno Marçal e Filipe Santos, jogadores de andebol, basquetebol e hóquei em patins, distribuíram alguns produtos oficiais dos dragões às cerca de duas dezenas de crianças internadas na instituição

Supertaça com horários definidos

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 23/12/2010
Melo: SCN.pt
URL: <http://www.scn.pt/andebol/noticia.php?menu=9&id=Z34h-A3elxQ>

Prova começa com o embate entre Águas Santas e Madeira SAD, seguido pelo escaldante FC Porto-Sporting.

A Federação Portuguesa de Andebol já definiu os horários para os jogos da Supertaça que se realizam em Portimão, de 19 a 22 de Janeiro. Desta forma, Águas Santas e Madeira SAD abrem hostilidades pelas 16h00, numa partida a contar para o Grupo B, enquanto Sporting e FC Porto entram em campo às 20h00, no Grupo A.

Para a última jornada, Madeira SAD e ABC podem decidir o primeiro finalista, enquanto FC Porto e Benfica terminam com a fase de grupos.

Supertaça

Quarta-feira, 19.01.2011

16h00 - Grupo B - Águas Santas - Madeira Sad

20h00 - Grupo A - Sporting CP - FC Porto

Quinta-feira, 20.01.2011

16h00 - Grupo B - ABC Braga - Águas Santas

20h00 - Grupo A - SL Benfica - Sporting CP

Sexta-feira, 21.01.2011

18h00 - Grupo B - Madeira SAD - ABC Braga

20h00 - Grupo A - FC Porto - SL Benfica

Sábado, 22.01.2011

11h00 - Apuramento 5º / 6º classificado

14h30 - Apuramento 3º / 4º classificado

17h00 - FINAL

